

EDITORIAL**A RESILIÊNCIA**

Progressivamente, a Revista IMPACT projects vem ratificando um cenário promissor para a pesquisa no Sul e Sudeste paraense. Fazer ciência em Instituições de Ensino Superior tão novas quanto a Unifesspa e propor ainda, a divulgação científica por meio de um periódico, de fluxo recorrentemente, não é tarefa simples. Até a conclusão de uma edição, sempre é necessário que muitos tenham trabalhado, mesmo quando tantos pareçam estar contra.

Tendo em vista, a ousadia da missão de receber trabalhos originais e que contribuam, verdadeiramente, para o avanço científico regional e nacional, a regularidade desta revista, demonstra que o compromisso e a capilaridade assumidos, desde os primórdios, pelos atores são, efetivamente duradouros e resilientes.

Resiliência numa definição genérica e menos dicionarizada, possui dois sentidos gerais. O primeiro é o físico que significa a capacidade de um corpo se recuperar após sofrer uma deformação, no seu segundo sentido, o figurado, poderia ser entendida como a capacidade de superar adversidades. Os talentos e a inovação brasileiros são, portanto, resilientes, pois embora resistentes, não é incomum que careçam de espaço para a sua representação. Portanto, esta revista tem, assim como outras nacionais, o papel de fazer justiça à inovação científica brasileira. Estando no Norte brasileiro, a revista cumpre ainda um papel talvez mais nobre, fazer com que o conhecimento seja produzido, sentido ou recebido também na região Norte. Essa imensa região, imersa em grandes distâncias e até não muito tempo, sem tradição universitária capilarizada tem buscado que a sua voz, aqui traduzida em palavras, também ultrapasse quaisquer barreiras que antes fossem intransponíveis.

Todos os trabalhos aceitos passaram pelo sensível e rigoroso corpo editorial da Revista IMPACT projects, que se preocupou em trazer à baila a pluralidade de ideias aliada à diversidade metodológica e de resultados. Ademais a permanência do entendimento de que a gratuidade, num país de profundas desigualdades regionais e socioeconômicas, deve ser uma diretriz para que a ciência alcance o maior número de interessados na leitura dos artigos, segue sendo um princípio louvável.

Palavras-chave: Resiliência; Pesquisa; Ciência; Divulgação Científica.

Santana do Araguaia, 30 de dezembro de 2023.

Dr. LEANDRO GRACIOSO DE ALMEIDA E SILVA
UNIFESSPA/IEA/FAU/PET-ECV